

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: **História Medieval.**

Período: 4º (Semestre letivo 2022.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

## 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

### Objetivo Geral:

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos V e XV; analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

### Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

## 3. CONTEÚDOS

### 1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Idade Média Global?
- 1.3. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

### 2. Antiguidade Tardia e Alta Idade Média (séculos IV a IX).

- 2.1. A Eurásia na Antiguidade Tardia.
- 2.2. A expansão das grandes religiões universais.

### 3. Idade Média Central (séculos IX-XIII).

- 3.1. Feudalismo e Escravidão.
- 3.2. Aristocratas, reis e Imperadores.
- 3.3. A formação de um sistema-mundo.
- 3.4. Religiões, instituições e poder.

### 4. Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)

- 4.1. A crise do século XIV.
- 4.2. Conexões e transformações de um mundo às vésperas do início da globalização.
- 4.3. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia: América e Polinésia.

<b>4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO</b>	
<b>AV1</b>	
Produção de quatro resumos dos textos obrigatórios (2,5 pontos cada).	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de Hilário Franco Jr.: prazo 04/12.</li> <li>• Texto de Peter Frankopan: prazo 17/02.</li> <li>• Texto de George Duby: prazo 19/03.</li> <li>• Texto de Mario Jorge Motta Bastos: prazo 16/04.</li> </ul>	
Orientações para os resumos:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.</li> <li>• Formatação segundo modelos ABNT.</li> <li>• Mínimo de duas laudas.</li> <li>• A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.</li> <li>• Envio pela plataforma moodle.</li> </ul>	
<b>AV2</b>	
Apresentação de dois seminários sobre os temas listados no plano de ensino (5 pontos cada).	
Orientações para os seminários:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A apresentação deve ter de 20 a 30 minutos e deve expor os principais pontos dos textos listados.</li> <li>• A apresentação pode trazer outras questões, informações e textos além dos indicados, mas a apresentação dos textos indicados é o fundamental.</li> <li>• A apresentação pode ser feita individualmente, em dupla ou em trio.</li> </ul>	
<b>AV3</b>	
Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.	
Entrega até 18/04.	
Orientações para os ensaios.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formatação segundo modelos ABNT.</li> <li>• Mínimo de três laudas para cada ensaio.</li> <li>• Os temas serão definidos apenas no dia 22/06 e serão informados pela plataforma moodle.</li> <li>• Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.</li> <li>• Envio pela plataforma moodle.</li> <li>•</li> </ul>	

<b>5. CRONOGRAMA DETALHADO</b>	
Data	Atividades
<b>O que é e para que(m) serve a Idade Média?</b>	
<b>25/11</b>	<b>O conceito de Idade Média.</b>
<b>Texto obrigatório</b>	FRANCO Jr., Hilário. "O (pré)conceito de Idade Média". In: <i>A idade média: nascimento do Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001, p.11-18.
02/12	Jogo do Brasil na Copa.
09/12	Jogo do Brasil na Copa.

<b>16/12</b>	<b>A História Medieval e a sociedade contemporânea.</b>
Texto da aula	YOUNG, Helen. “Where do the ‘White Middle Ages’ come from?” <i>The Public Medievalist</i> , 2017 <a href="http://www.publicmedievalist.com/white-middle-ages-come/">http://www.publicmedievalist.com/white-middle-ages-come/</a> . [Há uma tradução para fins didáticos feita pelos professores Paulo Pachá e Renato Rodrigues da Silva disponível no Moodle].
<b>22/12/22 – 20/12/22</b>	<b>Férias</b>
<b>A Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média (séculos IV a X)</b>	
<b>27/01</b>	<b>A Eurásia na Antiguidade Tardia</b>
Textos da aula	WICKHAM, Chris. “Roma e os seus sucessores”; “Crise e transformação no Leste: 500-850/1000”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.53-106. FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A reunificação na era budista”. In: <i>China: uma nova história</i> . Porto Alegre: L&PM, 2006, p.82-94.
<b>03/02</b>	<b>A expansão das religiões universais.</b>
<b>Texto obrigatório</b>	FRANKOPAN, Peter. “A rota para um oriente cristão”; “A rota da revolução” In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.80-125 [edição digital].
<b>10/02</b>	<b>Seminários</b>
<b>Tema 1:</b>	<b>Fim do mundo antigo ou Antiguidade Tardia?</b> MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. “A antiguidade tardia, a queda do Império Romano e o debate sobre o ‘fim do mundo antigo’”. <i>Revista de História</i> 173, 2015, p.81–114. SILVA, Uiran Gebara da. “Antiguidade tardia como forma da História”. <i>Anos 90</i> 16, nº 30, 2009, p.77–108.
<b>Tema 2:</b>	<b>A expansão do cristianismo.</b> BROWN, Peter. “ <i>Reverentia, rusticitas</i> : de Cesário de Arles a Gregório de Tours”. In: <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i> . Lisboa: Presença, 1999, p.113-128. WICKHAM, Chris. “A expansão da Europa Cristã: 500-1100”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.133-158.
<b>Tema 3:</b>	<b>A expansão do islamismo.</b> HOURANI, Albert. “Um novo poder num velho mundo”; “A formação de um Império”. <i>Uma história dos povos árabes</i> . Companhia das Letras, 2001, p.23-64. M’BOKOLO, Elikia. “Islamização: uma história a reescrever”. In: <i>África negra: história e civilizações</i> . Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.133-142.
<b>Tema 4:</b>	<b>A expansão do Budismo.</b> SEN, Tansen. “The Spread of Buddhism.” [apenas até seção “the spread of Buddhism between the fifth and tenth centuries]. In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History</i> . Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p. 447–467.
<b>17/02-24/02</b>	<b>Carnaval</b>
<b>A Idade Média Central e a Baixa Idade Média (séculos X-XIV)</b>	
<b>03/03</b>	<b>Economia e Trabalho.</b>
Textos da aula	PÉTRÉ-GRENOUILLEAU, Olivier. “Houve um declínio da escravidão na época medieval?” In: <i>A história da escravidão</i> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2009, p.76-83.

	FRANCO Jr., Hilário. “A estrutura”. In: <i>O Feudalismo</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983, p.29-61.
<b>Tema 5</b>	<b>Servidão e escravidão na Europa Mediterrânea</b> BASTOS, Mário Jorge da Motta. “Escravo, Servo ou Camponês? Relações de Produção e Luta de Classes no Contexto da Transição da Antiguidade à Idade Média (Hispania – Séculos V-VIII)”. <i>Politéia - História e Sociedade</i> 10, nº 1, 2011. HEERS, Jacques. “Escravos da terra e escravos domésticos”. In: <i>Escravos e servidão doméstica na Idade Média</i> . Lisboa: Difel, 1983.
<b>Tema 6</b>	<b>Escravidão na África Subsaariana</b> ZANOTO, Diego Schwalb. “A escravidão entre os povos do Sudão Ocidental: séculos VII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.69-84. LOVEJOY, Paul E. “Nas fronteiras do Islã, 1400-1600”. In: <i>A escravidão na África: uma história de suas transformações</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.57-85.
<b>10/03</b>	<b>Hierarquias sociais.</b>
<b>Texto obrigatório</b>	DUBY, Georges. “Os feudais”. In: <i>O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420</i> . Lisboa: Estampa, 1979, p.41-62.
<b>Tema 7</b>	<b>O Feudalismo</b> GUERREAU, Alain. “Para uma teoria do Feudalismo”. In: <i>O Feudalismo: um horizonte teórico</i> . Lisboa: Edições 70, 1980, p.213-257. BASTOS, Mario Jorge da Motta. “O Feudalismo: uma mentalidade medieval? Ponderações a partir de um artigo de Georges Duby”. <i>Brathair - revista de estudos celtas e germânicos</i> 13, nº 1, 2013, p.19-31.
<b>Tema 8</b>	<b>As mulheres</b> CASAGRANDE, Carla. “A mulher sob custódia”. In: KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). <i>História das Mulheres no Ocidente. Vol. 2: Idade Média</i> . Porto: Afrontamento, 1994, p.99-139. TALBOT, Alice-Mary. “A mulher”. In: CAVALLO, Guglielmo (Org.). <i>O homem bizantino</i> . Lisboa: Presença, 1998, pp. 115-139.
<b>17/03</b>	<b>Poder, Estado e Religião</b>
Textos da aula	BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.167-244. HOURANI, Albert. “O mundo muçulmano-árabe”; “Caminhos divergentes de pensamento” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.120-138, p.232-253.
<b>Tema 9</b>	<b>A China e os Mongóis</b> BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. “Conexões Eurasiáticas”. In: <i>Impérios</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.131-158. FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A idade de ouro da China: os Song do Norte e do Sul” e “O paradoxo entre a China da Dinastia Song e a Ásia Interior”. In: <i>China: uma nova história</i> . Porto Alegre: L&PM, 2006, p.95-130.
<b>Tema 10</b>	<b>Poder e estado na África Medieval</b> MACEDO, José Rivair. “Sobre autoridade compartilhada nas antigas sociedades mandingas”. In: <i>Antigas sociedades da África negra</i> . 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021, p.163-197. M’BOKOLO, Elikia. “Uma grande diversidade das formações políticas”. In: <i>África negra: história e civilizações</i> . Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.155-163.

<b>24/03</b>	<b>A formação de um sistema-mundo</b>
Texto da aula	FRANKOPAN, Peter. “A rota das peles”; “A rota dos escravos”. In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.157-201 [edição digital].
<b>Tema 11</b>	<b>Reabertura do Mediterrâneo?</b> ABULAFIA, David. “Cruzando as fronteiras entre a cristandade e o islã, 900-1050” e “A grande metamorfose: 1000-1100”. In: <i>O grande mar</i> . São Paulo: Objetiva, 2014, p.281-308.
<b>Tema 12</b>	<b>A África e o sistema-mundo Eurasiático.</b> CONNAH, Graham. “Frente a dois mundos: os assentamentos comerciais da costa leste africana” e “Símbolos do poder: Grande Zimbábue e sítios afins”. In: <i>África Desconhecida</i> . Uma Introdução à sua Arqueologia. 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 2013, p.227-242. MARQUES, Diego Souza. “O comércio transaariano e os Estados do Sudão Ocidental: séculos VIII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.45-55.
<b>31/04</b>	<b>O mundo no século XIV</b>
Texto da aula	WOLF, Eric R. “O mundo em 1400”. In: <i>A Europa e os Povos sem História</i> . São Paulo: EDUSP, 2009, p. 49-102.
<b>Tema 13</b>	<b>A Peste Negra</b> FRANKOPAN, Peter. “A rota da morte e da destruição”. In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.254-290. WICKHAM, Chris. “Dinheiro, guerra e morte: 1350-1500”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.311-344.
07/04	Sexta-feira da Paixão.
<b>14/04</b>	<b>Ensino de História Medieval na educação básica brasileira</b>
<b>Texto obrigatório</b>	BASTOS, Mário Jorge da Motta. “O desafio de significar o passado: o ensino da história medieval no Brasil”. <i>Acta Scientiarum. Education</i> 43, 2021, p.1-12.
Prazo para envio: 18/04	AV3: Ensaio.

<b>6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA</b>
<p>ANGOLD, Michael. <i>Bizâncio</i>. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.</p> <p>AZIZ, Philippe. <i>Os impérios negros da Idade Média</i>. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.</p> <p>BASCHET, Jerome. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006.</p> <p>BENJAMIN, Craig, (org.) <i>The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.</p> <p>BERNARDO, João. <i>Poder e Dinheiro – Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV</i>. 3 vols., Porto: Afrontamento, 1997.</p> <p>BLOCH, Marc. <i>A Sociedade Feudal</i>. Lisboa: Edições 70, 1987.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>América pré-colombiana</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>DUBY, Georges. <i>Guerreiros e camponeses</i>. Lisboa, Estampa, 1988.</p>

- \_\_\_\_\_. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1991.
- \_\_\_\_\_. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1979.
- FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- FAUVELLE, François-Xavier. *O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana*. São Paulo: Edusp, 2019.
- FRANCO Jr., Hilário. *A idade média: nascimento do Ocidente*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001.
- FRANKOPAN, Peter. *O coração do mundo*. São Paulo: Planeta, 2019.
- GANSHOF, F. L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa América, 1968.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). *The Cambridge World History*. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). *História das Mulheres no Ocidente*. Vol. 2: *Idade Média*. Porto: Afrontamento, 1994.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: EDUSC, 2005.
- \_\_\_\_\_. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- M'BOKOLO, Elikia. "África negra: história e civilizações. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021.
- MANZANO MORENO, Eduardo. *Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media*. Madrid: Síntesis, 1992.
- PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.
- PIRENNE, Henri. *Maomé e Carlos Magno*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2010.
- WICKHAM, Chris. *Europa medieval*. Lisboa: Edições 70, 2019.
- WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages*. Europe and the Mediterranean - 400-800. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- WOOD, Ian. *The Modern Origins of the Early Middle Ages*. Oxford: Oxford University Press, 2013.